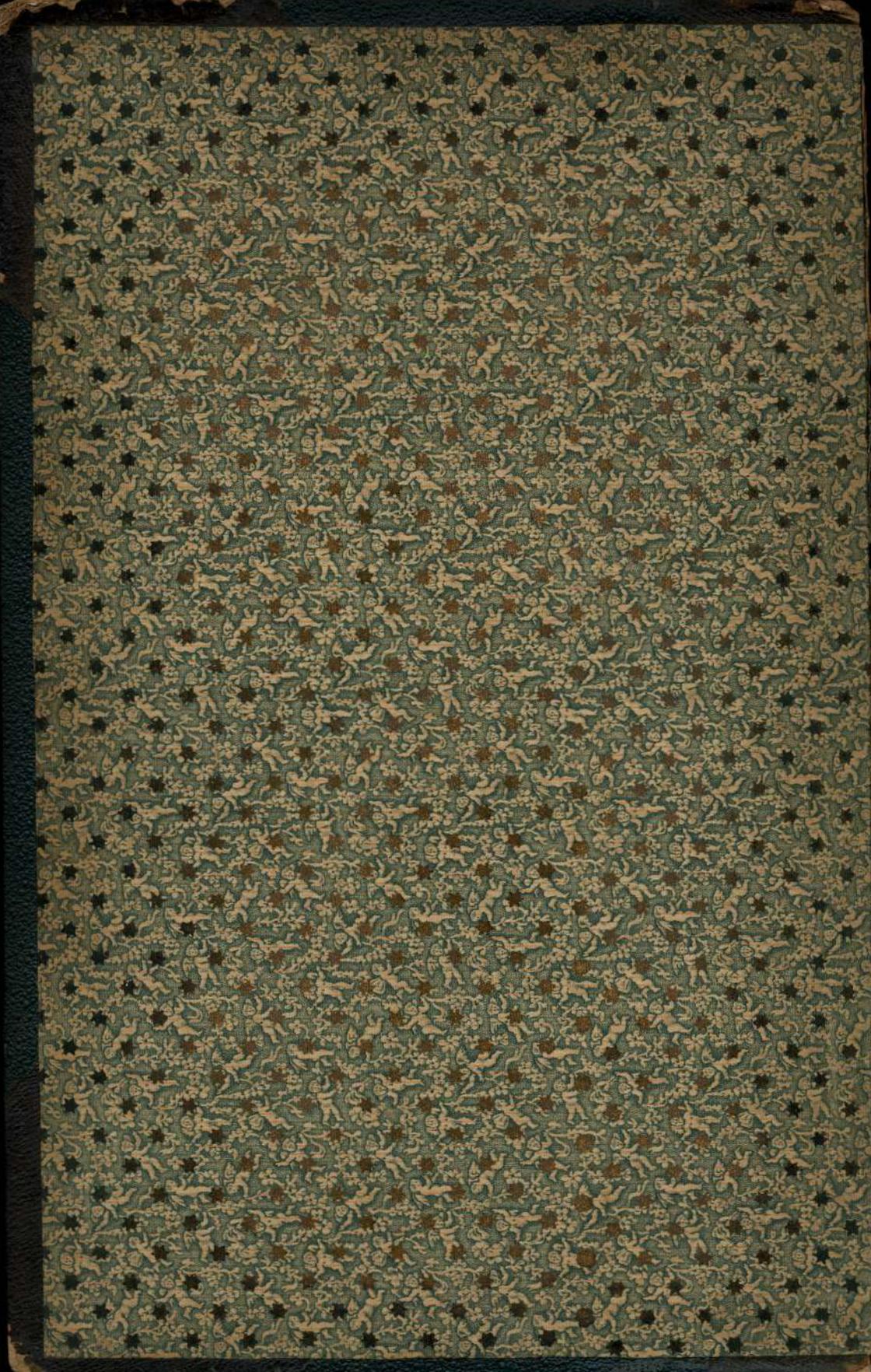


A  
SOCIEDADE  
PROPAGADORA DAS BELLAS-ARTES  
E O  
LYCÊO DE ARTES E OFFICIOS  
DO  
RIO DE JANEIRO

para











A  
SOCIEDADE  
PROPAGADORA DAS BELLAS-ARTES

E O  
LYCÊO DE ARTES E OFFICIOS

DO  
RIO DE JANEIRO

---

RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA HILDEBRANDT — RUA D'AJUDA, 31

1883



OR  
700  
5678

123/11  
27/04/2011

~~Escola Nacional  
de  
Belas Artes, L. B.  
Bibliotecas  
Reg. 329 A. O. 1962~~

454512, 50

A  
SOCIEDADE PROPAGADORA DAS BELLAS-ARTES

E O

LYCÉO DE ARTES E OFFICIOS



I

SOCIEDADE PROPAGADORA DAS BELLAS-ARTES, instituida n'esta Côrte a 23 de Novembro de 1856, por iniciativa e esforços do architecto Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, foi inaugurada a 20 de Janeiro de 1857.

D'esta arte se acham expressos nos Estatutos organicos, ainda em vigor, de 12 de Maio de 1861, os elevados intuitos que a Associação se propoz realizar :

CAPITULO I

DA SOCIEDADE E SEUS FINS

Art. 1.º A Sociedade Propagadora das Bellas-Artes tem por fim promover, por todos os meios a seu alcance, a propagação, desenvolvimento e aperfeiçoamento das artes em todo o Imperio.

Art. 2.º Para conseguir este resultado, a Sociedade procurará despertar e desenvolver em todas as classes do povo o gosto ás bellas-

artes, não só como educação mas também como accessorio essencial e indispensavel a todos os officios e industrias manufactureras; empregando para isso, na proporção de seus recursos pecuniarios, os seguintes meios:

§ 1.º Fundação e conservação de um Lycêo de artes e officios, em que se proporcione a todos os individuos, nacionaes ou estrangeiros, o estudo das bellas-artistas, não só como especialidade, mas também como applicação necessaria aos officios e industrias, explicando-se os principios scientificos em que ellas se firmam.

§ 2.º Publicação regular de uma revista artistica, a que se addicionem estampas originaes ou copias dos melhores trabalhos dos artistas neste Imperio.

§ 3.º Creação de uma bibliotheca, especialmente artistica, á disposição de quem a quizer consultar, pela forma que fôr determinada em regulamento interno.

§ 4.º Sessões publicas (ao menos no anniversario da inauguração da Sociedade), em que se leiam escriptos sobre as artes e industrias, e se exponham os trabalhos dos alumnos do Lycêo, e outros quaesquer artefactos artisticos e industriaes.

§ 5.º Exposições publicas, em que se concedam premios de distincção aos expositores das melhores obras.

§ 6.º Concursos publicos, em que se confrim premios aos melhores trabalhos, sendo estes preferidos para ornar as galerias do Lycêo, quando a Sociedade os possa comprar.

§ 7.º Viagem dos mais distinctos alumnos do Lycêo á Europa, afim de se aperfeçoarem no estudo da arte a que se applicarem.

§ 8.º Correspondencia com todas as sociedades nacionaes e estrangeiras de igual fim, solicitando todos os esclarecimentos e auxilios que lhe possam prestar.

§ 9.º Cooperação para o estabelecimento de sociedades analogas nas Provincias do Imperio.

Eleita a 8 de Dezembro de 1856 a primeira Directoria da *Sociedade Propagadora das Bellas-Artes* deu principio de execução a seu patriotico empreendimento, publicando a 25 de Março de 1857 a revista — *Brazil Artistico* — que, desajudada de auxilio pecuniario, não pôde ir além do 6º numero.

Proseguindo em seu generoso empenho, levou a effeito a mencionada Directoria, a 9 de Janeiro de 1858, no consistorio da matriz do S. S. Sacramento, a inauguração do *Lycêo de Artes e Officios* que, transferido

no fim d'esse anno para a sacristia da abandonada egreja de S. Joaquim, ali se conservou, até que em Setembro de 1877, graças ao alto patrocínio da Princesa Imperial Regente, Sra. D. Izabel, Condessa d'Eu, obteve, na administração do Conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, o uso e gozo do proprio nacional, que actualmente occupa, da rua da Guarda-Velha n. 3, ao qual accresceu em 1879, por concessão do Ministro dos Negocios da Fazenda, Conselheiro Gaspar Silveira Martins, o do predio contiguo, n. 5, em que estivera a Typographia Nacional.

N'este predio, completamente restaurado com o producto dos donativos offerecidos espontaneamente, por Suas Magestades, o Imperador e Sua Exemplarissima Consorte, e por todas as classes sociaes, sem distincção de nacionalidade nem de hierarchia, a exemplo do que praticára a veneranda baroneza de S. Matheus, foram inauguradas, a 11 de Outubro de 1881, as aulas para o sexo feminino, conhecidas geralmente pela auspiciosa designação, que lhes deu o distincto poeta brasileiro Luiz Guimarães Junior — *A Nova Legião*.

No proprio nacional da rua da Guarda-Velha n. 3, tambem em grande parte restaurado, onde um novo lanço foi construido, deu-se começo á junção dos dois corpos do edificio, mas, escassêando os meios pecunia-rios, estão por terminar as obras áquelle fim indispensaveis, tendo-se, entretanto, aproveitado desde logo a parte concluida para as aulas, cuja inauguração se verificou a 26 de Junho de 1882, do CURSO COMMERCIAL.

Os Poderes Publicos têm amparado e coadjuvado a *Sociedade Propagadora das Bellas-Artes*, conferindo aos benemeritos director, vice-directores e professores do *Lycéo de Artes e Officios* distincções honorificas, e contemplando-a no orçamento do Estado com uma subvenção que, obtida a principio por mercê da esclarecida

protecção de Sua Magestade o Imperador, na administração do Conselheiro José Liberato Barroso, que viu coroados de feliz exito os esforços de seus predecessores, Marquez de Olinda e Conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva, ha sido successivamente augmentada, a instancias da Associação, pelos ex-ministros, Conselheiros Paulino José Soares de Souza, João Alfredo Corrêa de Oliveira e Carlos Leoncio de Carvalho, e, em virtude de proposta do deputado Dr. Joaquim Mendes Malheiros, pela assembléa geral, no orçamento para o exercicio de 1881 — 1882 (Lei n. 3017 de 5 de Novembro de 1880), e, por ultimo, elevada de 35 a 50:000\$000 annuaes (Lei n. 3141 de 30 de Outubro de 1882 — Art. 2º § 44) por deliberação propria e persistente diligencia do Ministro dos Negocios da Imperio, Conselheiro Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas, que assim applicou, em proveito do estabelecimento que substitue o *Instituto Commercial*, quantia inferior á de 20:800\$000 que, pela Lei n. 2792 de 20 de Outubro de 1877, art. 2º, § 25, fôra consignada ao referido *Instituto*, ultimamente supprimido.

A *Sociedade Propagadora das Bellas-Artes*, que em seu gremio conta pessoas de subido valor moral e social, ha tido por Presidentes, com ufania o recorda, o illustre estadista, Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, e o eminente parlamentar, Zacarias de Góes e Vasconcellos, dos quaes é mui digno successor o Conselheiro Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira.

A criação e manutenção, no transcurso de 26 annos, de aulas de ensino publico gratuito, assiduamente frequentadas n'esse largo periodo por alumnos em numero superior a 20.000, é o mais relevante serviço da *Sociedade Propagadora das Bellas-Artes*.

Apontemos, pois, summariamente, o que faz à bem da instrucção popular, o *Lycêo de Artes e Offícios*, que,

na phrase de S. M. O Sr. D. Pedro II, — NÃO É SÓ EDUCADOR, É TAMBEM MORALISADOR, — e vêr-se-ha que, sendo já muito, avultará ainda mais quando, realisado o fervoroso anhello da *Sociedade Propagadora das Bellas-Artes*, se construirem as officinas que, perfazendo o plano do estabelecimento, constituirão, em praso não remoto, amplo e livre estadio à actividade e applicação dos alumnos e seguro e efficaz recurso para o custeio e desenvolvimento do Instituto, que ha sido e é DO POVO E PARA POVO.

II

LYCÊO DE ARTES E OFFICIOS

Conta em effectivo exercicio 84 professores, dos quaes 42 regem, no curso profissional, as aulas de desenho elementar, desenho de ornatos, desenho de figura, desenho linear geometrico, desenho de machinas, architectura civil, esculptura, musica, portuguez (grammatica e leitura), francez, inglez, arithmetica, algebra, geometria plana, geometria no espaço, geometria descriptiva : 13, no curso commercial, as de desenho linear geometrico, calligraphia, portuguez, francez e arithmetica no 1º anno, e no 2º francez, inglez, geographia e algebra, e noções de geometria : 26, nas aulas do sexo feminino, as de desenho de figura, desenho de ornatos, musica, portuguez (grammatica e leitura) e arithmetica ; e 3, auxiliados por dous preparadores, os cursos de physica, de chimica mineral, e de chimica organica.



No presente anno lectivo acham-se matriculados 2,133 alumnos, sendo: no curso profissional, 1,489; no curso commercial 107, e nas aulas do sexo feminino 537.

Os alumnos, de 12 a 15 annos a maiores de 41, são das seguintes nacionalidades: brazileira, portugueza, italiana, hespanhola, franceza, austriaca, paraguaya, argentina, allemã, oriental, dinamarqueza, ingleza, americana e belga; e as alumnas, de 10 a 50 annos, de nacionalidades: brazileira, portugueza, italiana, franceza, oriental, hespanhola, argentina e suissa.

Para a nitida comprehensão do valor e merito do estabelecimento que tão assignalados serviços ha prestado, e com inquebrantado zelo, continúa a prestar á causa, mais que todas patriótica, da instrução popular, ouça-se a palavra autorisada e austera do conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Eil-a, qual foi proferida em sessão do senado:

« Muitos dos nobres senadores talvez ignorem o que é o *Lycéo de Artes e Officios*, e, pois, dar-lhes-hei delle breve noticia.

« E' um estabelecimento gratuito de instrução para as classes que vivem da industria, e se destinam á industria, devido á iniciativa particular, especialmente á de um individuo, cujo nome o senado ha de consentir que eu pronuncie neste recinto, como homenagem aos seus serviços relevantes: o Sr. Francisco Joaquim Bethencourt da Silva (*muitos apoiados*). Esse estabelecimento, que começou a funcionar em sacristias de igrejas e que hoje em uma igreja se acha, a de S. Joaquim, apresenta no que toca á frequencia o seguinte resultado: em 1868, 542 alumnos, em 1869, 823, e em 1870, 915. Qualquer dos nobres senadores que em um passeio nocturno, visto que as aulas do estabelecimento são á noite, fór de improviso a S. Joaquim, alli achará muitas dezenas de individuos nas diversas aulas, e com tal silencio e ordem, com tanta applicação, como duvido apresente algum outro estabelecimento no Rio de Janeiro. dir-se-ia, passando por alli, não haver no edificio mestres nem discipulos, e todavia discipulos em grande quantidade ouvem, attentos, professores tão habeis quanto desinteressados.»

E, em relatorio annexo ao do Ministerio dos Negocios do Imperio, escreveu ainda, na qualidade de presidente da *Sociedade Propagadora das Bellas-Artes*:

« Observando-se o estudo n'este estabelecimento, comprehende-se logo que o resultado devia ser, como realmente é, animador: e, se ajuntar-se á sua bem entendida organização — em que á pratica cabe valioso quinhão — a perfeita disciplina que ali se mantem, ver-se-ha que esta instituição resolveu de certo um problema, cuja solução não era ainda conhecida entre nós, demonstrando que o ensino livre é praticavel e que a iniciativa individual e privada não é uma chimera, como alguns pensam.

« Ainda mais, a affluencia das matriculas nas diferentes aulas, é tão consideravel que já carece de espaço o estabelecimento, o que é uma prova eloquente de que não é o desamor pelo estudo que das nossas aulas afugenta a mocidade, mas especialmente a falta de tino na direcção dos nucleos de instrucção, onde o rigor inopportuno, ou o descuido criminoso dos chefes e professores torna-se o germen da dissolução.

« Não basta abrir as portas de uma escola, convidar a mocidade ao estudo de uma materia qualquer, explical-a de cadeira, fazendo jus com isso ao decretado vencimento. A missão dos que querem a regeneração do homem pelo trabalho, a prosperidade do povo pela acção fecunda da emulação assenta no exemplo, na dedicação illimitada que vae até, sem esperanza de uma retribuição qualquer, a sacrificar as horas do repouso para repartir com os outros homens os fructos de sua intelligencia.

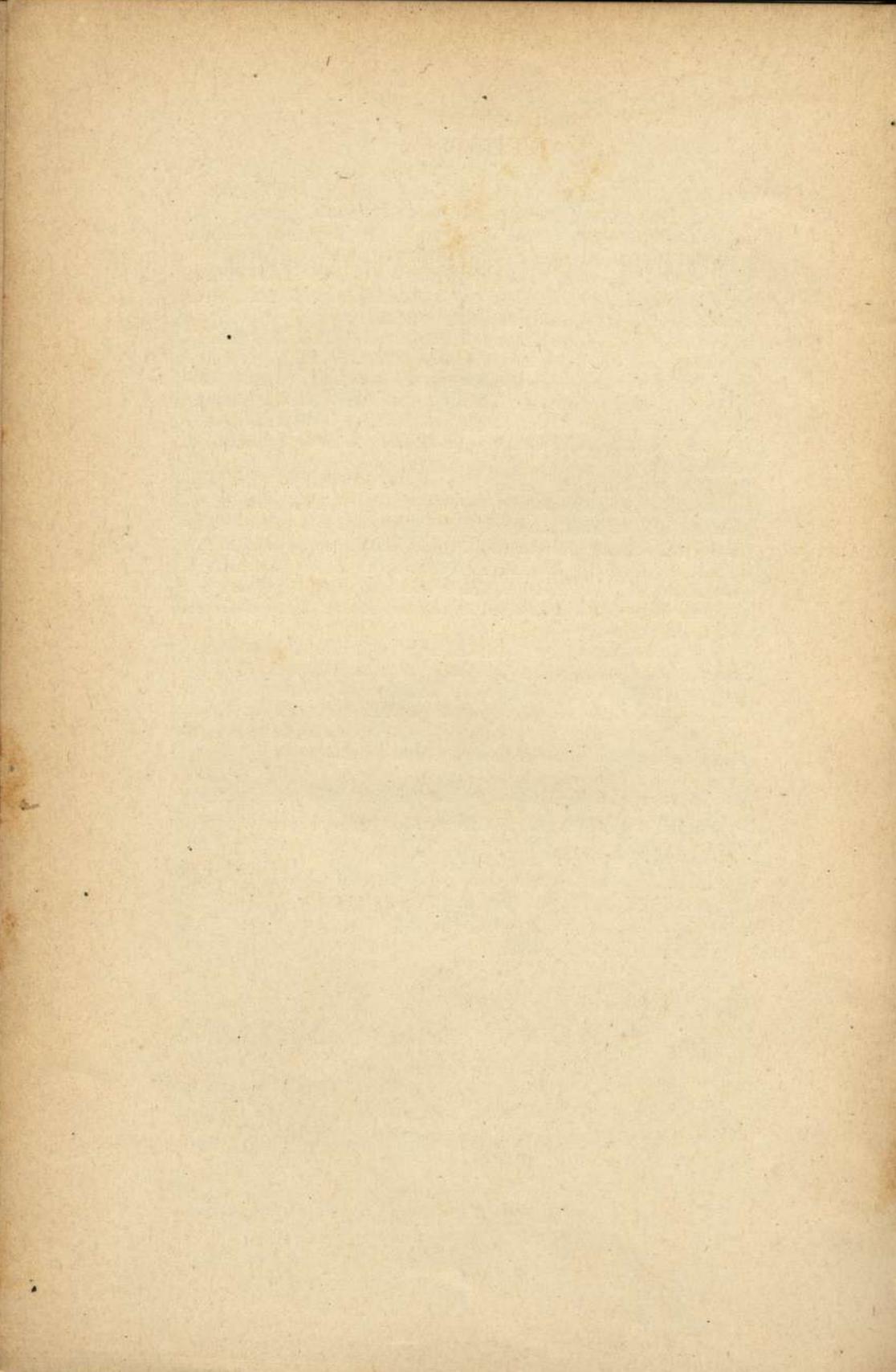
« E' por essa solicitude animadora que o Lycéo de Artes e Officios tem visto multiplicar-se o numero de seus alumnos, que a frequencia d'estes não é um facto ostentoso, e os resultados, se não são ainda completos, são já dignos da patriotica idéa de sua fundação e o melhor premio dos dignos professores e do benemerito instituidor da Sociedade Propagadora das Bellas-Artes.»

Posso e devo, após as palavras de tão competente julgador, pôr termo á succinta exposição de que entendi dever anteceder as seguintes relações, cuja publicação foi resolvida na sessão do conselho, de 10 do corrente, da *Sociedade Propagadora das Bellas-Artes*.

12 de Julho de 1883.

O 2º Secretario,

GUILHERME BELLEGARDE.



DIRECTORIA  
DA  
SOCIEDADE PROPAGADORA DAS BELLAS-ARTES  
1883

---

PRESIDENTE

João Alfredo Corrêa de Oliveira (Conselheiro Dr.)

VICE-PRESIDENTES

Antonio José Victorino de Barros (Commendador).

Lopo Diniz Cordeiro (Dr.)

Hermano Joppert (Commendador).

1º SECRETARIO

Francisco Joaquim Bethencourt da Silva.

2º SECRETARIO

Guilherme Candido Bellegarde (Commendador).

SECRETARIOS ADJUNTOS

Emilio Gomes da Costa Miranda (Commendador).

Jeronymo Simões.

THESOUREIRO

Manoel João de Segadas Vianna.

THESOUREIRO ADJUNTO

Francisco Candido da Costa.

---

CONSELHO

Adolpho Bezerra de Menezes (Dr.).  
André Gonçalves de Oliveira.  
Antonio da Costa Chaves Faria.  
Antonio Galdino Bento de Macedo.  
Antonio José Gomes Brandão (Commendador).  
Barão de Araujo Ferraz.  
Barão de S. Francisco.  
Bento José da Silva e Souza.  
Blas Crespo Garcia.  
Carlos D. Maider Dubois.  
Custodio Fernandes Meirelles.  
Ernesto Werneck Teixeira de Castro.  
Franklin Theodorico de Castro Menezes.  
Honorio Augusto Ribeiro (Dr.).  
Henrique Reis.  
João Farinha dos Santos.  
João Frederico Russell (Coronel).  
Joaquim da Costa Ramalho Ortigão (Commendador).  
Joaquim José Maciel.  
Joaquim da Silva Mello Guimarães.  
José Pedro de Souza Meirelles.  
José Pinto Nunes Valente.  
Luiz de Malafaia.  
Miguel Archanjo Galvão (Commendador).  
Miguel Fortuné Donat Ségond.  
Manoel Alves Ribeiro.  
Manoel Joaquim Valentim.  
Nicoláo Joaquim Moreira (Conselheiro Dr.).  
Paulino José Brochado.  
Rozendo Muniz Barreto (Dr.).  
Tobias Lauriano Figueira de Mello (Commendador).

---

# LYCÊO DE ARTES E OFFICIOS

---

DIRECTORIA DE 1883

---

DIRECTOR

Francisco Joaquim Bethencourt da Silva.

VICE-DIRECTORES

Augusto Saturnino da Silva Diniz (Dr.).

Lourenço Tavares (Commendador).

1º SECRETARIO

Carlos Eustaquio da Costa.

2º SECRETARIO

Francisco Carlos Pereira de Carvalho.

---



PROFESSORES EM EXERCICIO

Com o respectivo Horario

1883

---

CURSO PROFISSIONAL

---

**Desenho Elementar**

*Todos os dias*

Das 6 1/2 ás 8 1/2

Antonio Alves do Valle.  
Antonio Wenceslão de Lima Coutinho.  
Francisco da Cruz Antunes.  
Francisco Teixeira da Silva.  
Hyppolito Boaventura Caron.  
João Baptista Castagneto.  
João Luiz da Costa.

**Desenho de Ornatos**

*Todos os dias*

Das 6 1/2 ás 8 1/2

Belmiro Barbosa de Almeida Junior.  
José Pereira da Silva Rocha.

**Desenho de Figura**

*Todos os dias*

Das 6 1/2 ás 8 1/2

Belmiro Barbosa de Almeida Junior.

Emilio Rouède.

José Maria de Medeiros.

Pedro José Pinto Pères.

**Desenho linear geometrico**

*Segundas, Quartas e Sextas-feiras*

Das 6 1/2 ás 8 1/2

F. J. Bethencourt da Silva.

José Manoel Pinto de Lima Junior.

José Marques de Carvalho Junior.

Luduvico Berna.

**Desenho de machinas**

*Segundas, Quartas e Sextas-feiras*

Das 6 1/2 ás 8 1/2

Carlos José Vieira.

João José Tavares.

**Architectura civil**

*Segundas, Quartas e Sextas-feiras*

Das 6 1/2 ás 8 1/2

João Luiz Correia.

Lourenço Tavares.

**Esculptura**

*Todos os dias*

Das 6 1/2 ás 8 1/2

Alberti Bernardo.

Quintino José de Faria.

**Musica**

*Segundas e Sextas-feiras*

Das 6 1/2 ás 8

João Pereira da Silva.  
João Rodrigues Côrtes.  
Miguel Pereira Normandia.

**Portuguez**

GRAMMÁTICA

*Segundas, Quartas e Sextas-feiras*

Das 8 1/4 ás 9 1/2

José Ventura da Silva.  
Luiz Gonçalves Peçanha.

LEITURA

*Segundas, Quartas e Sextas-feiras*

Das 8 1/4 ás 9 1/2

Antonio José de Paula Fonseca.  
Aprigio José dos Santos Filho.

*Terças, Quintas-feiras e Sabbados*

Das 6 1/2 ás 8 1/2

Antonio Joaquim Rodrigues Senago.  
Cicero Araripe de Souza e Almeida.  
Casildo Maria da Silva Leal.  
Benedicto Antonio Bueno.

**Francez**

*Segundas, Quartas e Sextas-feiras*

Das 8 1/2 ás 9 1/2

José Maria da Silva Leal.

**Inglez**

*Segundas, Quartas e Sextas-feiras*

Das 8 ás 9 e das 9 ás 10

José Bernardes Silva.

**Geographia**

*Segundas, Quartas e Sextas-feiras*

Das 7 ás 8

Julio Marques Perdigão.

**Arithmetica**

*Terças, Quintas-feiras e Sabbados*

Das 8 1/4 ás 9 1/2

Dr. José Feliciano de Noronha Feital.

**Algebra**

*Terças, Quintas-feiras e Sabbados*

Das 7 ás 8

Dr. Francisco Carlos da Silva Cabrita.

**Geometria Plana**

*Terças, Quintas-feiras e Sabbados*

Das 7 ás 8

Dr. Augusto Saturnino da Silva Diniz.

**Geometria no Espaço**

*Terças, Quintas-feiras e Sabbados*

Das 8 1/4 ás 9 1/2

Dr. Bernardo Ribeiro de Freitas.

**Geometria descriptiva**

*Terças-feiras e Sabbados*

Das 8 1/4 ás 9 1/2

Dr. Manoel Pereira Reis.

---

**SEXO FEMININO**

**Desenho de figura**

*Todos os dias*

Das 6 1/2 ás 8 1/2

Angelo Agostini.  
Antonio de Pinho Carvalho.  
Augusto Petit.  
Augusto Rodrigues Duarte.  
Braz Ignacio de Vasconcellos.  
Francisco Carlos Pereira de Carvalho.  
João José da Silva.  
José Luiz Teixeira.  
José Pereira da Silva Rocha.  
Poluceno Pereira da Silva Manoel.

**Desenho de ornatos**

*Todos os dias*

Das 6 1/2 ás 8 1/2

Luiz Schreiner.  
Pedro José Pinto Pères.

**Musica**

*Segundas e Sextas-feiras*

Das 6 1/2 ás 8

Amaro Ferreira de Mello.  
Angel Maneja.

*Terças-feiras e Sabbados*

Das 6 1/2 ás 8

João Pereira da Silva.  
João Rodrigues Côrtes.  
Miguel Pereira Normandia.

**Portuguez**

GRAMMATICA

*Terças, Quintas-feiras e Sabbados*

Das 8 1/4 ás 9 1/2

Dr. V. Sá de Menezes.  
Antonio José de Paula Fonseca.  
João Baptista da Silva Sobrinho.

LEITURA

*Segundas, Quartas e Sextas-feiras*

Das 6 1/2 ás 8 1/4

José Ernesto de Faria Veiga.  
Pedro Gurruti Pessôa.

Das 8 1/2 ás 9 1/4

João Caetano de Oliveira Aguiar.

*Terças, Quintas-feiras e Sabbados*

Das 6 1/2 ás 8 1/4

Fidelis Velloso da Fonseca Lessa.

Das 8 1/4 ás 9 1/2

José Frederico da Costa.

**Arithmetica**

*Segundas, Quartas e Sextas-feiras*

Das 8 1/4 ás 9 1/2

Joaquim Arthur Pedreira Franco.

Dr. P. O. de Santhiago.

---

CURSO COMMERCIAL

---

1º ANNO

**Desenho linear geometrico**

*Quintas-feiras*

Das 7 ás 8 1/4

Bethencourt da Silva.

Luduvico Berna.

**Calligraphia**

*Terças-feiras e Sabbados*

Das 7 ás 8 1/4

Valentim Ribeiro da Fonseca.

**Portuguez**

*Segundas, Quartas e Sextas-feiras*

Das 7 ás 8 1/4

Agostinho da Silva Bittencourt.

José Felipe Cursino de Moura.

**Francez**

*Terças, Quintas-feiras e Sabbados*

Das 8 1/4 ás 9 1/2

Alberto Madei.

Luiz da Silva Reis

**Arithmetica**

*Segundas, Quartas e Sextas-feiras*

Das 8 1/4 ás 9 1/2

Dr. Alfredo de Paula Freitas.

Eugenio de Barros Raja Gabaglia.

---

2º ANNO

**Francez**

*Terças, Quintas-feiras e Sabbados*

Das 8 1/4 ás 9 1/2

E. Gambaro.

**Inglez**

*Segundas, Quartas e Sextas-feiras*

Das 8 1/4 ás 9 1/2

Dr. Vicente de Souza.

**Geographia**

*Segundas, Quartas e Sextas-feiras*

Das 7 ás 8

Gustavo Antonio de Souza Lisboa.

**Algebra e noções de geometria**

*Terças, Quintas-feiras e Sabbados*

Das 7 ás 8

Dr. Licinio Chaves Barcellos.

---

**CURSOS PUBLICOS**

---

**De Physica**

*Segundas e Quintas-feiras*

Das 7 ás 8

Dr. Francisco Xavier Oliveira de Menezes.

**De Chimica Mineral**

*Terças e Sextas-feiras*

Das 7 ás 8

Dr. Adolpho José Del-Vecchio

**De Chimica Organica**

*Quartas-feiras e Sabbados*

Das 7 ás 8

Dr. Domingos José Freire.

**PREPARADORES**

**De Physica**

Sebastião Gelabert.

**De Chimica Mineral e Organica**

Carlos Gomes Arieira.

---

# Estatísticas

## CURSO PROFISSIONAL

Estatística até 30 de Junho de 1883

### *Por nacionalidade*

Brazileiros . . . . .	1,230
Portuguezes. . . . .	193
Italianos . . . . .	21
Hespanhóes. . . . .	15
Francezes. . . . .	8
Austriacos. . . . .	4
Paraguayos . . . . .	4
Argentinos . . . . .	3
Allemaes . . . . .	3
Orientaes . . . . .	2
Dinamarquezes . . . . .	2
Inglezes. . . . .	1
Americanos . . . . .	1
Belgas. . . . .	1
Indigenas . . . . .	1
	<hr/>
	1,489



*Por idade*

De 12 a 15 annos . . . . .	589
De 16 a 20 annos . . . . .	489
De 21 a 25 annos . . . . .	250
De 26 a 30 annos . . . . .	99
De 31 a 35 annos . . . . .	42
De 36 a 40 annos . . . . .	15
Maiores de 41 annos . . . . .	5

---

1,489

*Por estado*

Solteiros . . . . .	1,430
Casados . . . . .	54
Viuvos . . . . .	5

---

1,489

*Por profissão*

Artistas . . . . .	708
Estudantes . . . . .	426
Empregados do commercio . . . . .	226
Criados . . . . .	58
Empregados publicos . . . . .	41
Militares . . . . .	20
Empregados do fôro . . . . .	5
Pharmaceuticos . . . . .	2
Empregados de igreja . . . . .	2
Empregados municipaes . . . . .	1

---

1,489

*Por matricula*

Desenho elementar e de figura . . . . .	916
Desenho de ornatos . . . . .	110
Desenho geometrico . . . . .	183
Desenho de architectura civil . . . . .	27
Desenho de architectura naval . . . . .	2
Desenho de machinas . . . . .	34
Esculptura de ornatos e estatuaria . . . . .	19

Musica . . . . .	276
Calligraphia . . . . .	40
Arithmetica. . . . .	102
Algebra. . . . .	9
Geometria. . . . .	12
Portuguez. . . . .	1,224
Francez. . . . .	29
Inglez. . . . .	15
	<hr/>
	3,002

---

SEXO FEMININO

---

Estatistica até 30 de Junho de 1883

---

*Por nacionalidade*

Brazileiras. . . . .	513
Portuguezas . . . . .	15
Francezas . . . . .	2
Argentinas . . . . .	2
Suissas . . . . .	2
Italianas. . . . .	1
Orientaes . . . . .	1
Hespanholas. . . . .	1
	<hr/>
	537

*Por idade*

De 10 a 15 annos. . . . .	304
De 16 a 20 annos. . . . .	108
De 21 a 25 annos. . . . .	60
De 26 a 30 annos. . . . .	37

De 31 a 35 annos. . . . .	10
De 36 a 40 annos. . . . .	15
De 41 a 50 annos. . . . .	3

537

*Por estado*

Solteiras. . . . .	496
Casadas . . . . .	33
Viúvas . . . . .	8

537

*Por matricula*

Desenho. . . . .	537
Portuguez. . . . .	357
Musica. . . . .	200
Arithmetica . . . . .	113

1,207

---

CURSO COMMERCIAL

---

1<sup>o</sup> ANNO

Estatistica do anno de 1883

---

*Por nacionalidade*

Brazileiros. . . . .	61
Portuguezes. . . . .	13
Paraguayos . . . . .	2
Italianos. . . . .	1
Allemaes . . . . .	1

78

*Por idade*

De 12 a 15 annos. . . . .	3
De 16 a 20 annos . . . . .	29
De 21 a 25 annos. . . . .	30
De 26 a 30 annos . . . . .	9
De 31 a 35 annos. . . . .	3
De 36 a 40 annos. . . . .	3
Maiores de 41 annos . . . . .	1
	<hr/>
	78

*Por estado*

Solteiros. . . . .	69
Casados . . . . .	9
	<hr/>
	78

*Por profissão*

Empregados do Commercio. . . . .	55
Empregados Publicos . . . . .	8
Artistas . . . . .	6
Estudantes. . . . .	6
Officiaes de pharmacia . . . . .	3
	<hr/>
	78

*Por matricula*

Portuguez. . . . .	74
Arithmetica. . . . .	75
Francez . . . . .	71
Calligraphia. . . . .	76
Desenho geometrico (elementos) . . . .	78
	<hr/>
	374



Estatistica do anno de 1883

<i>Por nacionalidade</i>	
Brazileiros. . . . .	13
Portuguezes. . . . .	2
	<hr/>
	15
<i>Por idade</i>	
De 12 a 15 annos . . . . .	2
De 16 a 20 annos . . . . .	9
De 21 a 26 annos . . . . .	3
De 31 a 35 annos . . . . .	1
	<hr/>
	15
<i>Por estado</i>	
Solteiros. . . . .	14
Casados . . . . .	1
	<hr/>
	15
<i>Por profissão</i>	
Empregados do commercio. . . . .	10
Estudantes . . . . .	3
Empregados publicos. . . . .	1
Empregados do fôro . . . . .	1
	<hr/>
	15
<i>Por matricula</i>	
Francez. . . . .	15
Inglez. . . . .	15
Geographia . . . . .	15
Algebra e noções de geometria. . . . .	15
	<hr/>
	60



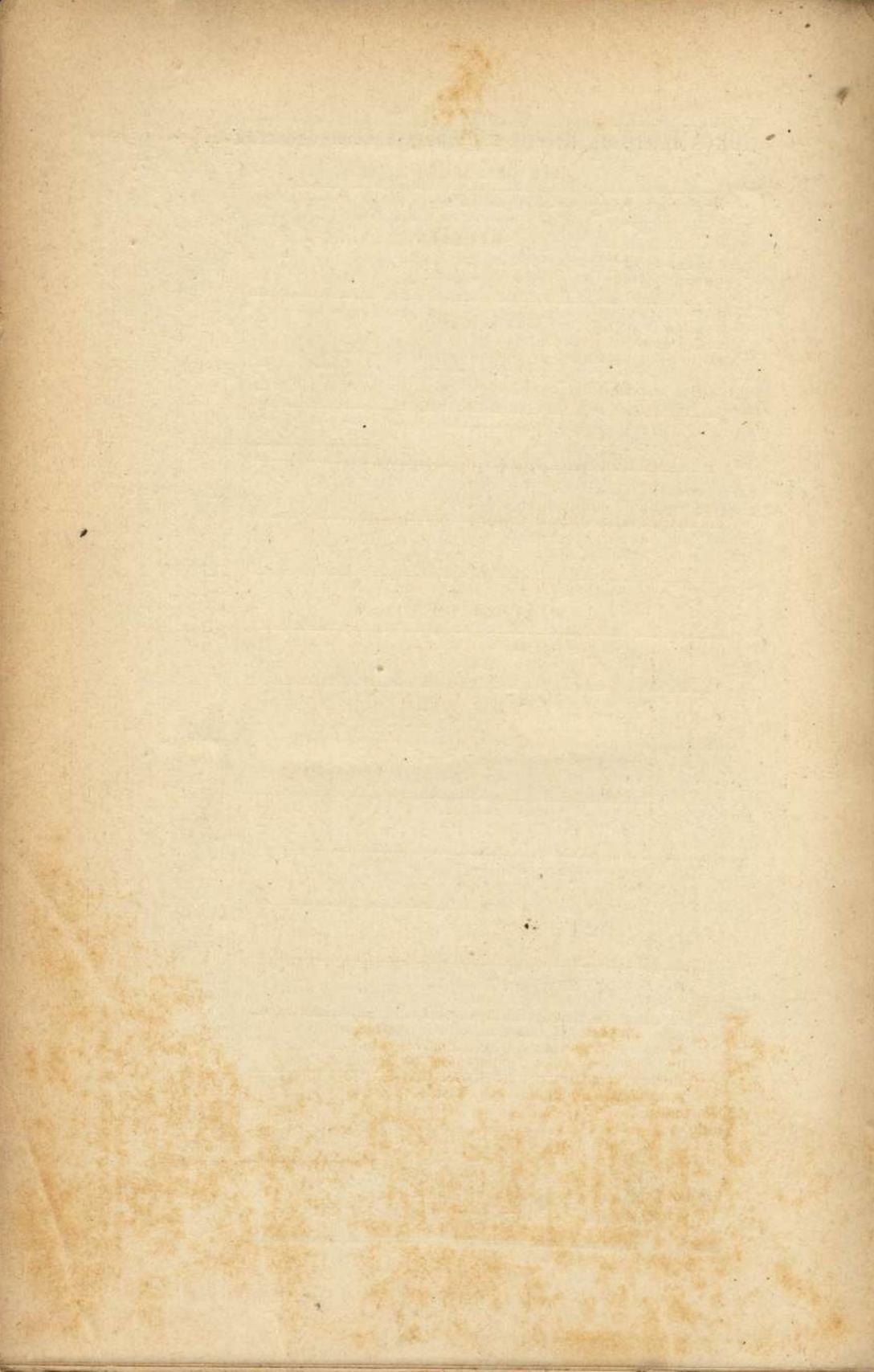
MAPPA ESTATISTICO (\*) das matriculas dos alumnos do curso profissional do anno de 1868 até Junho de 1883

Nacionalidades	1868	1869	1870	1871	1872	1873	1874	1875	1876	1877	1878	1879	1880	1881	1882	1883	Total
Brazileiros . . . . .	422	627	722	913	789	858	1057	700	619	642	814	990	1074	1320	1567	1230	14344
Portuguezes . . . . .	90	154	244	250	263	223	169	146	166	168	177	202	201	262	239	193	3147
Franceses . . . . .	11	13	17	27	21	15	17	6	4	12	14	14	15	7	16	8	220
Espanhóes . . . . .	5	8	11	7	5	10	5	14	7	16	10	19	10	9	16	15	167
Allemaes . . . . .	8	10	9	11	10	9	10	6	2	2	2	2	2	9	8	3	103
Italianos . . . . .	3	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	145
Inglezes . . . . .	...	6	7	10	11	4	3	2	5	6	4	2	3	1	1	1	61
Paraguayos . . . . .	...	...	...	2	1	4	1	2	2	3	6	5	10	9	8	4	58
Orientaes . . . . .	...	...	...	2	2	1	2	1	3	1	2	6	5	3	2	2	36
Americanos . . . . .	...	1	1	...	...	1	2	1	...	...	...	1	2	7	3	1	19
Austriacos . . . . .	...	2	...	1	2	1	...	...	...	...	...	1	1	...	...	...	17
Argentinos . . . . .	...	...	...	...	1	...	2	...	...	...	...	1	...	...	...	...	15
Belgas . . . . .	...	...	...	...	1	...	...	...	...	...	...	1	1	...	...	...	10
Suissos . . . . .	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	7
Chilenos . . . . .	...	...	...	...	...	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	4
Hollandezes . . . . .	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	3
Africanos . . . . .	...	...	...	...	...	...	...	1	...	...	...	...	...	...	...	...	4
Mauricianos . . . . .	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1	...	...	...	...	3
Dinamarquezes . . . . .	...	...	...	...	...	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	2
Indigenas . . . . .	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	2
Hungaros . . . . .	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	2
Saxonios . . . . .	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1
Australianos . . . . .	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1
	542	823	1012	1233	1115	1120	1268	879	812	852	1049	1262	1341	1663	1868	1480	18367

**N. B. (\*)** — Do anno de 1858 a 1867 em que não houve estatística, o resultado das matriculas foi o seguinte: — No anno de 1858, — 351; no de 1859, — 392; no de 1860, — 310; no de 1861, — 257; no de 1862, — 204; e no de 1867, — 151; o que dá para estes seis annos a somma de 1665, que, unida á de 18357 especificada na presente estatística, forma uma totalidade de 20032 alumnos matriculados.

As AULAS DO SEXO FEMININO tiveram no anno de 1831 uma matricula de 885 alumnas, em 1882 de 885 e em 1883, de 537 que prefaz a somma de 2257.

No CURSO COMMERCIAL, aberto no anno de 1882, inscreveram-se 478 individuos, tendo sido matriculados, em virtude dos exames a que se procederam, 261 alumnos, no anno corrente de 1883 inscreveram-se 92 no 1.º anno, e matricularam-se 78 e no 2.º anno matricularam-se 15 o que dá portanto, para a estatística geral do Lyceó, — a somma de 22643 individuos matriculados. — As aulas de todos os cursos funcionam com a maior regularidade. — Rio de Janeiro, Julho de 1883. *O Secretario, CARLOS EUSTAQUIO DA COSTA.*



# ORÇAMENTO da Receita e Despeza da Sociedade Propagadora das Bellas-Artes

PARA O ANNO SOCIAL DE 29 DE JANEIRO DE 1883 A 28 DE JANEIRO DE 1884

## RECEITA

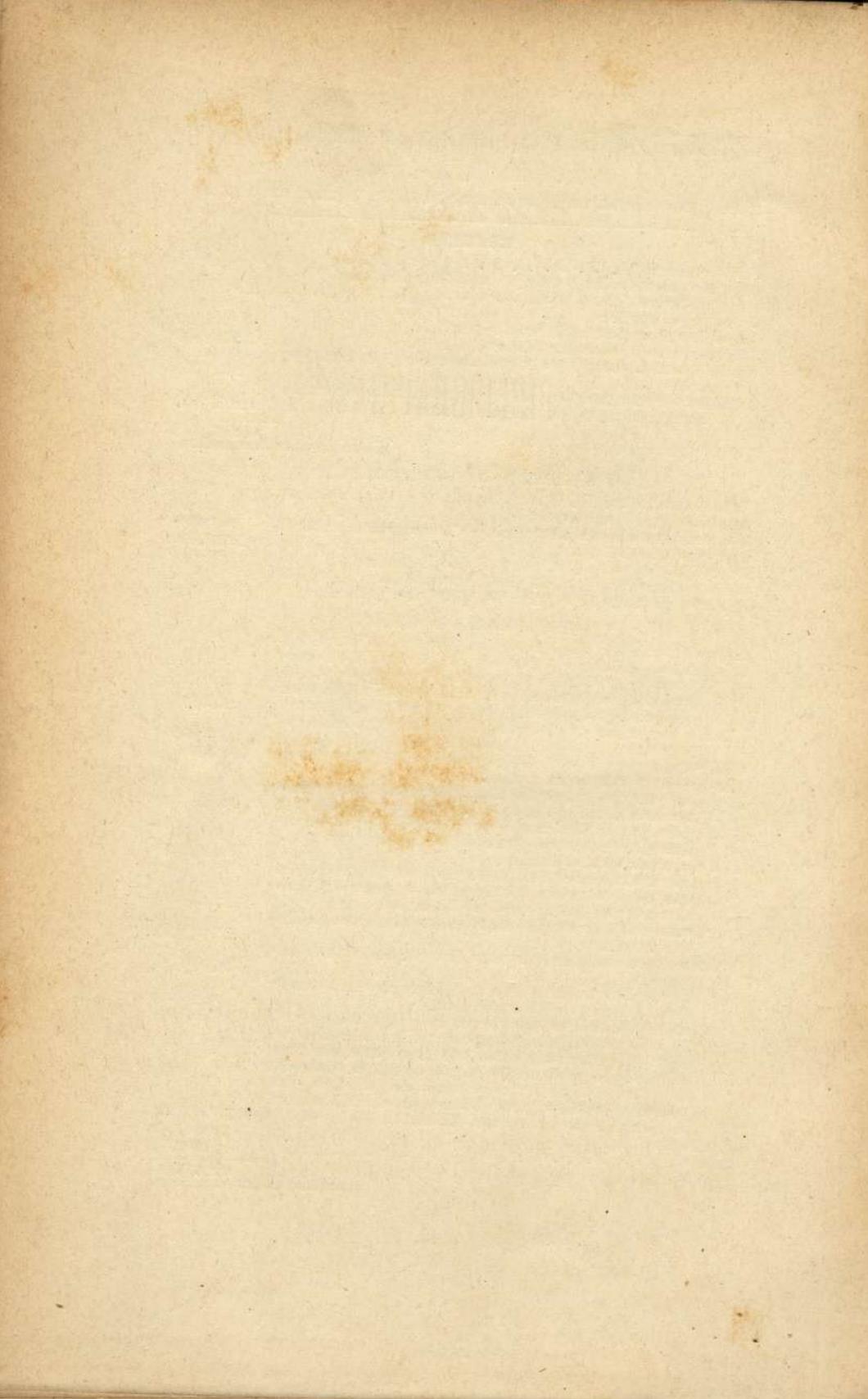
Saldo em caixa . . . . .	21:817\$672
Segunda metade da prestação votada pelo Corpo Legislativo . . . . .	25:000\$000
Juros de 5 apolices . . . . .	300\$000
Juros das 15 acções do Banco do Brazil . . . . .	300\$000
Jóias, remissões e mensalidades . . . . .	2:550\$000
Auxilio para a compra de modelos e collecções para as aulas . . . . .	5:000\$000
Auxilios extraordinarios, inclusive producto do beneficio concedido pelo Sr. Angelo Ferrari . . . . .	11:000\$000
Rs. . . . .	65:967\$672

## DESPEZA DA SOCIEDADE

Expediente . . . . .	480\$000
Sessão solemne anniversaria . . . . .	720\$000
Um escripturario da Secretaria e Thesouraria . . . . .	840\$000
Um continuo . . . . .	1:080\$000
Exposição Artistica (Art. 2º, § 5º dos Estatutos) . . . . .	\$
Concerto musical (Art. 63 dos Estatutos) . . . . .	\$
Revista da Sociedade (Art. 2º, § 2º dos Estatutos) . . . . .	\$

## DESPEZA DO LYCEO

Expediente . . . . .	660\$000
Custeio das aulas de Desenho, de Musica, de Portuguez, e Arithmetica, para os dous sexos, Calligraphia, Esculptura, Architectura e Machinas para o ensino profissional e para o Curso Commercial . . . . .	4:000\$000
Custeio das aulas de Physica e Chimica organica e inorganica . . . . .	1:000\$000
Gaz — Consumo de 993 bicos, vidros e reparos . . . . .	15:000\$000
Asseio e conservação do edificio . . . . .	4:500\$000
Modelos para as aulas de Esculptura, Ornatos e Estatuaría . . . . .	1:000\$000
Idem para as de Desenho elementar, de figura, de ornatos, architectura e machinas . . . . .	2:600\$000
Moveis para as aulas novas . . . . .	3:800\$000
Obras para alterações das aulas de desenho e mudança das de Portuguez, Calligraphia e para o Curso Commercial (Conforme o orçamento) . . . . .	8:200\$000
Augmento dos livros da Bibliotheca e assignatura de <i>Revistas</i> d'Arte . . . . .	1:200\$000
Premios para os alumnos e alumnas e Sessão de distribuição . . . . .	1:550\$000
Premios do Dr. Roberto Gunning (Juros de anno e meio das 15 acções do Banco do Brazil) . . . . .	450\$000
Publicação do Relatorio do Lycéo . . . . .	600\$000
Um Guarda-portão, um Escripturnario, um Amanuense, sete Inspectores de aulas, sete Serventes, um Conservador do gabinete de Physica e dos laboratorios de Chimica, duas Inspectoras de toilettes, um Porteiro-continuo, um encarregado da Bibliotheca e ajudante do Vedor, um Vedor . . . . .	16:000\$000
Eventuaes . . . . .	1:250\$000
Saldo . . . . .	197\$672
Rs. . . . .	65:967\$672



# A Sociedade Propagadora das Bellas-Artes

E O

## LYCÊO DE ARTES E OFFICIOS

### BIBLIOGRAPHIA

— *O Imperio do Brazil na Exposição Universal de Paris em 1867*—Rio de Janeiro—Typ. Laemmert, 1867, 4.º Art.º.—*Associações scientificas, litterarias e industriaes.*

— *O Imperio do Brazil na Exposição Universal de 1873 em Vienna d'Austria*—Rio de Janeiro—Typ. Nacional, 1873, 4.º. *Ibid.*

— *Bethencourt da Silva. Perfil artistico*, por Felix Ferreira. Rio de Janeiro—Typ. Academica, 1873. — 4 gr., edição particular de 100 exemplares ornados com photographias por J. Ferreira Guimarães.

— *O Imperio do Brazil na Exposição Universal de 1876 em Philadelphia*—Rio de Janeiro—Typ. Nacional, 1876, 4.º Art. *Associações scientificas, litterarias e industriaes.*

— *Do Ensino professional. O Lycêo de Artes e Officios*, por Felix Ferreira. — Rio de Janeiro — Imprensa Industrial, 1876, 8.º.

— *Relatorio do Imperial Lycêo de Artes e Officios*, apresentado á Sociedade Propagadora das Bellas-Artes, pela Directoria de 1878. — Rio de Janeiro. — Typ. Hildebrandt, 1879, 8.º

— *Relatorio do Imperial Lycêo de Artes e Officios*, apresentado á Sociedade Propagadora das Bellas-Artes,

pela Directoria de 1879. — Rio de Janeiro. — Typ. Hildebrandt, 1880, 8.º

— *Relatorio do Imperial Lycéo de Artes e Officios*, apresentado á Sociedade Propagadora das Bellas-Artes, pela Directoria de 1880. — Rio de Janeiro. — Typ. Hildebrandt, 1881, 8.º

— *O Lycéo e as aulas para o sexo feminino*, por Felix Ferreira — Rio de Janeiro — Typ. Hildebrandt, 1881, 8.º

— *A educação da mulher*. Notas colligidas de varios autores, por Felix Ferreira, e prefaciadas por Guilherme Bellegarde — Rio de Janeiro — Typ. Hildebrandt, 1881, 10.º

— *Ephemerides Nacionaes* — colligidas pelo Dr. J. (osé) A. (lexandre) Teixeira de Mello — Rio de Janeiro — Typ. da *Gazeta de Noticias*, 1881 — (Vej. Nov. 23 de 1856 — Jan. 9 de 1857.)

— *Revista Brasileira* — Vol. IX — Rio de Janeiro — Typ. Nacional, 1881, 4º (artigo por Guilherme Bellegarde).

— *A Imprensa e o Lycéo de Artes e Officios — Aulas para o sexo feminino*, por Guilherme Bellegarde, Felix Ferreira e Dr. Velho da Silva Junior — Rio de Janeiro — Typ. Hildebrandt, 1881, 4º.

— *A Nova Legião*, por Luiz Guimarães Junior — Rio de Janeiro. — Typ. Hildebrandt, 1881 8º peq.

— *Polyanthéa commemorativa da inauguração das aulas para o sexo feminino no Lycéo de Artes e Officios* — Organizada, com a collaboração de distinctos escriptores nacionaes e estrangeiros, por Guilherme Bellegarde, Felix Ferreira e Dr. Velho da Silva Junior — Rio de Janeiro — Typ. Lombaerts & C., 1881, 4º gr.

Após o prefacio da commissão organisadora da collectanea se deparam as estrophes da saudação *A's Bem-feitoras pelas 650 alumnas do Lycêo de Artes e Officios* (composição de Luiz José Pereira da Silva); a notavel producção poetica, tambem distribuida em avulso, *A cidade da luz*, pelo Dr. Luiz Delphino dos Santos, e os escriptos em prosa e em verso de quatro senhoras e vinte e oito cavalheiros.

— *Inauguração das aulas para o sexo feminino no Imperial Lycêo de Artes e Officios* — em 11 de Outubro de 1881 — Rio de Janeiro, Typ. Hildebrandt, 1881, 8.º Contém: uma noticia, pelo 1º Secretario do Lycêo, Carlos Eustaquio da Costa, e os discursos pronunciados na sessão solemne da inauguração pelo Vice-Director do Lycêo, Dr. Augusto Saturnino da Silva Diniz; Dr. Rosendo Moniz Barreto, em nome da *Sociedade Propagadora das Bellas-Artes*; Conselheiro Tristão de Alencar Araripe, por parte da *Associação Promotora da Instrucção*; a poesia *A Escola*, dedicada e offerecida ao benemerito da patria F. J. Bethencourt da Silva, recitada pelo autor, Francisco de Paula Barros, na occasião de se inaugurarem as aulas; e os discursos pronunciados pela alumna do collegio de *Santa-Candida*, D. Adelaide Doyle e Silva e, por parte da sociedade academica *Deus, Christo e Caridade*, pelo Dr. A. Pinheiro Guedes.

— *Estatutos da Sociedade Propagadora das Bellas-Artes*, do Rio de Janeiro, instituida n'esta côrte em 23 de Novembro de 1856, pelo architecto FRANCISCO JOAQUIM BETHENCOURT DA SILVA e inaugurada no dia 20 de Janeiro de 1857, e os *Regulamento e Regimento do Lycêo de Artes e Officios* e da *Sociedade Propagadora das Bellas-Artes*. — 1 vol. Rio de Janeiro—Typ. Hildebrandt—1882.— 8.º

Os precitados Estatutos trazem no fim as assigna-



turas de: *Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso e Ca-*  
*mara*, Presidente.

*Francisco Joaquim Bethencourt da Silva*, 1.<sup>o</sup>  
Secretario.

*Luiz Paulo dos Santos Macedo Ayque*, 2.<sup>o</sup> Se-  
cretario.

*Julio Roberto Dumlop*, Thesoureiro.

— *Relatorio do Lyceo de Artes e Officios*, apresen-  
tado á Sociedade Propagadora das Bellas-Artes, pela  
Directoria de 1881. — Rio de Janeiro. — Typ. Hilde-  
brandt, 1882, 8.<sup>o</sup>

— *Democrotema commemorativa do 26.<sup>o</sup> anniversario*  
da fundação do *Lyceo de Artes e Officios*. Publicação  
congénere da *Polyanthéa*: organisaada pelo Dr. Gregorio  
de Almeida, que ahí deu á estampa *Traços Historicos*  
do *Lyceo de Artes e Officios*, e por Jeronymo Simões e  
Luiz Leitão; anteceddida de — *Considerações Prelimi-*  
*nares* — pelo Dr. José Maria Velho da Silva. — Rio de  
Janeiro — Typ. Lombaerts & C., 1882 4.<sup>o</sup> gr.

— *O Lyceo de Artes e Officios e as aulas para o*  
*sexo feminino*, por Guilherme Bellegarde—Rio de Ja-  
neiro—Typ. Nacional, 1882, 4.<sup>o</sup> gr.

— *A Homenagem do Lyceo de Artes e Officios ao con-*  
selheiro Rodolpho Epiphania de Souza Dantas—em 22  
de Agosto de 1882, por F(elix) F(erreira)—Rio de Ja-  
neiro. — Typ. Hildebrandt, 1882, 8.<sup>o</sup>

— *Professores em exercicio no Lyceo de Artes e*  
*Officios*, do Rio de Janeiro. — Rio de Janeiro — Typ.  
Leuzinger & Filhos, 1882, 4.<sup>o</sup>

— *Guia do Viajante no Rio de Janeiro*—Rio de Ja-  
neiro, por A (lfredo) do Valle Cabral—Typ. da *Gazeta de*  
*Noticias*, 1882, 8.<sup>o</sup> —Art.<sup>o</sup> *Lyceo de Artes e Officios*.

— *Subsidios Litterarios* por Guilherme Bellegarde,

tomo 1.º. Rio de Janeiro—Livraria Contemporanea de Faro & Lino, 1882, 4.º

— *Discursos pronunciados no sarão artistico-litterario* que a directoria e os professores do *Lycéo de Artes e Officios* dedicaram ao Exm. Sr. Conselheiro Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas, em 23 de Novembro de 1882 —Rio de Janeiro— Typ. Hildebrandt, 1883, 4.º — Contém os discursos dos Drs. Augusto Saturnino da Silva Diniz, Ruy Barbosa, Adolpho Bezerra de Menezes e Vicente de Souza.

— Relatorios do Ministerio dos Negocios do Imperio, dos Conselheiros: Marquez de Olinda (1864), José Bonifacio de Andrada e Silva (1864), José Liberato Barroso (1865), José Joaquim Fernandes Torres (1867), Paulino José Soares de Souza (1869 e 1870), João Alfredo Correia de Oliveira (1871, 1872, 1873, 1874 e 1875), José Bento da Cunha e Figueiredo (1877), Antonio da Costa Pinto e Silva (1877), Carlos Leoncio de Carvalho (1878 e 1879), Barão Homem de Mello (1880), Manoel Pinto de Souza Dantas (1882) e Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas (1882).

— *O Brazil Artistico* — Revista da Sociedade Propagadora das Bellas-Artes do Rio de Janeiro. — Tomo I, Rio de Janeiro. — Typ. Imparcial de B. Baptista Brasileiro, 1857, in-folio, 6 numeros. — Spec. mencionado no *Catalogo* da Exposição de Historia do Brazil, realisada pela Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro a 2 de Dezembro de 1881. — Rio de Janeiro, Typ. Leuzinger & Filhos, 1881, 4º grande.

— *O Echo Americano*, vol. 1º n. 24—Londres, 30 de Abril de 1872—*Galeria de brazileiros notaveis*—Francisco Joaquim Bethencourt da Silva.

— *O Novo Mundo*—Vol. V. n. 52—New York—23 de Junho de 1875—*Notas Biographicas*.

— Dr. Augusto Saturnino da Silva Diniz. — Doze artigos sob o titulo « *As escolas industriaes e o Lyçêo de Artes e Officios*, publicados no *Jornal do Commercio*, de 22 de Junho a 26 de Julho de 1878.

— O numero especial, impresso em letras douradas, da *Gazeta da Tarde*, de 11 de Outubro de 1881, tendo no centro da primeira pagina da frente o busto do architecto Bethencourt da Silva, e um pouco abaixo a planta (reduzida por J. Carlos de Carvalho) da área occupada pelas aulas do sexo feminino no *Lyçêo de Artes e Officios*.

— O numero especial d'*A Instrucção*, edição commemorativa do dia 23 de Novembro de 1881.

— Os numeros especiaes, impressos em letras douradas, d'*O Aspirante*, periodico litterario e artistico dos alumnos do Lyçêo de Artes e Officios, de 11 e 22 de Outubro e de 23 de Novembro de 1882.

— O *Onze de Outubro* (Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1882) Commemorativo do primeiro anniversario da inauguração das aulas do sexo feminino no Lyçêo de Artes e Officios do Rio de Janeiro. — Rio de Janeiro, Typ. Hildebrandt, 1882, in-folio.

N'este jornal, em que collaboraram diversos escriptores, o artigo final é uma *Saudação*, que foi distribuida em avulso, e termina assim :

« E nós, que applaudimos com entranhavel jubilo o despontar da NOVA LEGIÃO, não podemos, ao ver transmutada em fructos de benção a semente lançada ao solo da patria a *11 de Outubro de 1881*, deixar de erguer sincera e fervida saudação :

« A Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, o benemerito instituidor da Sociedade Propagadora das Bellas-Artes e do Lyçêo de Artes e Officios :

« Aos esclarecidos e dedicados Professores do abençoado Instituto DO POVO E PARA O POVO ;

« Aos prestantes e generosos protectores e bemfeitores do Lyçêo de Artes e Officios ; e

« A's alumnas do Lyçêo que mostraram nitida comprehensão d'este conceito singelamente expresso :

« Ou seja nobre ou plebéa.  
A' mulher podem caber,  
Tanto as rosas da belleza  
Como os louros do saber. »

— *O Lycéo de Artes e Offícios do Rio de Janeiro*, por Joaquim de Vasconcellos. — Artigo publicado no *Jornal do Commercio*, de Lisboa, de 1 e 16 de Janeiro de 1883 e reproduzido na *Revista da Sociedade de instrução do Porto* — n. 3 — Março de 1883 — 3º anno.

— *O Diario Official* do Rio de Janeiro, de 8 de Maio de 1883. — Artigo reproduzido sob o titulo *Le Lycée d'Arts e métiers de Rio de Janeiro* no *Journal des Arts* — V<sup>m</sup>e année, n. 46, Paris, 26 juin 1883.

— Cartas impressas dos conselheiros José Feliciano de Castilho e Thomaz José Coelho de Almeida e dos engenheiros André Rebouças e J. Ewbank da Camara. (Vej. *Relatorio do Lycéo de Artes e Offícios* apresentado pela Directoria em 1878 e o *Lycéo de Artes e Offícios e as aulas para o sexo feminino*, por G. Bellegarde).

— *Regulamento* para os alumnos e ouvintes das aulas do Lycéo. (Vej. *Annexos do Relatorio do Lycéo de Artes e Offícios*, pela Directoria de 1878).

— *Resolução* da Congregação dos Professores, na reunião de 19 de Fevereiro de 1880, relativamente á criação dos logares de *Preparadores* dos gabinetes e laboratorios das aulas de sciencias physicas ; e

— *Resolução* da Congregação de 19 de Fevereiro de 1880, ácerca dos titulos dos Professores do *Lycéo de Artes e Offícios*. (Vej. *Annexos do Relatorio do Lycéo de Artes e Offícios*, pela Directoria de 1879.)

— *Alterações* aos arts. 3º e 6º do *Regimento* e 9º do *Regulamento do Imperial Lycéo de Artes e Offícios*, approvadas em sessões de Congregação de 5 de Março e 11 de Outubro de 1880, e *Projecto de reforma ao capitulo XVI do Regimento do Lycéo*, approved em sessões de Congregação de 11 de Outubro e 22 de Novembro de 1880. (Vej. *Annexos do Relatorio do Lycéo de Artes e Offícios*, pela Directoria de 1880.)

— *Discursos* pronunciados no acto da abertura da sessão solemne de distribuição de premios aos alumnos do Imperial Lycêo de Artes e Officios, em 31 de Janeiro de 1880, por F. J. Bethencourt da Silva, e pelo professor Dr. José Feliciano de Noronha Feital, por occasião de entregar ao Sr. Bethencourt da Silva o protesto da respectiva Congregação, contra a retirada do mesmo senhor do exercicio de director d'este estabelecimento; e o protesto contra a manifestação do director do Imperial Lycêo de Artes e Officios o Sr. Francisco Joaquim Bethencourt da Silva. (Vej. *Annexos do Relatorio Lycêo de Artes e Officios*, pela Directoria de 1879).

— *Discurso* proferido na sessão solemne de distribuição dos premios aos alumnos do Lycêo de Artes e Officios, em 25 de Janeiro de 1882, pelo Vice-Director Dr. Augusto Saturnino da Silva Diniz. (Vej. *Annexos do Relatorio do Lycêo de Artes e Officios*, pela Directoria de 1881.

— Muitos e valiosos artigos das illustradas redacções do *Jornal do Commercio*, da *Gazeta de Noticias*, do *Diario do Rio*, do *Cruzeiro*, do *Globo*, da *Gazeta da Tarde*, da *Folha Nova*, do *Atirador Franco*, do *Pygmeu*, do *Bouquet*, da *Revista Illustrada*, do *Binoculo*, do *Mequetrefe* e de varios periodicos da Côrte e das provincias.

Nas indicadas folhas, e em outras, artigos diversos das habilissimas pennas dos Drs. Luiz Joaquim de Oliveira e Castro, Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, Carlos de Laet, Joaquim Manoel de Macedo, José Ferreira de Araujo, Dermeval da Fonseca, Henrique Chaves, Reinaldo Carlos Montóro, Quintino Bocayuva, Francisco Cunha, Ferreira de Menezes, José do Patrocinio, José Carlos de Carvalho, José Maria Velho da Silva, Gregorio de Almeida, Verissimo do Bom Successo, José Lino de Almeida, Jeronymo Simões, João Dantas, Felix Ferreira e outros, cujos nomes por omissão de todo o ponto involuntaria deixamos de mencionar.

G. BELLEGARDE.









